

3/31/2017

Projeto Titã iCar? Sim, a Apple também está na corrida aos veículos autónomos

Após dois anos de rumores, o mistério confirma-se. A Apple deverá estar a apostar no setor automóvel, mais precisamente na tecnologia que permite um veículo andar de forma autónoma, ou seja, sem qualquer intervenção humana. Vem aí o “iCar”? Parece que sim.

São várias as empresas que estão atualmente a investir em tecnologia que permite colocar nas estradas veículos com condução autónoma. Da Volvo à Tesla, passando pela Nissan, Ford e até a Google, a aposta é a mesma, esquecer o volante do automóvel. Em 2016 a Scania apresentou o seu primeiro camião totalmente autónomo, diferentes empresas estão a testar autocarros sem motorista e a Uber anunciou a compra da empresa Otto, que desenvolve tecnologia para camiões autónomos, o que lhe permitirá produzir automóveis sem condutores.

Desde 2015 começaram a surgir rumores de que também a Apple poderia estar a desenvolver um automóvel autónomo. O mistério surgiu em torno de um projeto - o “Projeto Titã” - sobre o qual estava envolto um completo secretismo por parte da empresa tecnológica, que nada divulgou e nada comentou. A verdade foi revelada recentemente, quando a Apple enviou uma carta às autoridades norte-americanas responsáveis pela regulação do transporte rodoviário, a National Highway Traffic Safety Administration (NHTSA). O jornal The Guardian teve acesso à missiva da empresa onde esta revela que “a companhia está a realizar um forte investimento na aprendizagem e automação das máquinas, e está entusiasmada relativamente ao potencial dos sistemas automatizados em muitas áreas, incluindo o transporte”. Sem dar detalhes sobre o projeto, a carta prossegue, destacando os benefícios dos veículos autónomos, descritos como uma tecnologia capaz de salvar vidas, e que tem potencial para prevenir acidentes entre automóveis, evitando-se assim milhares de fatalidades.

Porém, a carta, assinada por Steve Kenner, director de integridade dos produtos da Apple, dizia mais, apelando à igualdade de tratamento entre novos fabricantes que possam surgir no mercado e fabricantes já existentes. *“Para maximizar os benefícios de segurança dos veículos automatizados, incentivar a inovação e promover a concorrência leal, os fabricantes estabelecidos e os novos operadores devem ser tratados de forma igual”*. Ficando assim a ideia de que a Apple pretende mesmo penetrar o mercado dos automóveis, com um produto seu, em vez de fornecer apenas tecnologia para um fabricante já existente.

À National Highway Traffic Safety Administration, Steve Kenner defendeu também a partilha de dados entre fabricantes, com o intuito de ajudar qualquer veículo a identificar situações anormais nas estradas. *“Ao compartilhar dados, a indústria irá construir um conjunto de informação mais abrangente do que qualquer empresa poderia criar sozinha”, como tal as empresas devem compartilhar dados com identificação de cenários e de acidentes*”. Havendo no entanto a ressalva, *“a partilha de informação não deverá por em causa a privacidade”*.

A Apple pediu ao regulador para continuar atenta às questões éticas que envolvem este género de tecnologia. Uma vez que *“os veículos autónomos prometem ter um impacto humano tão amplo e profundo, as empresas devem considerar as dimensões éticas”* na construção de tais sistemas e meios de transporte, de forma igualmente ampla e profunda. Essas questões éticas, explica Kenner, relacionam-se com a privacidade dos indivíduos, com os sistemas de software dos carros que tomam decisões e com o impacto nos empregos e nos espaços públicos.

Já no término da carta, o responsável da tecnológica norte-americana parece reforçar a ideia de que um “iCar” deverá estar a caminho, escrevendo que *“a Apple espera colaborar com a NHTSA e outras partes interessadas para que os benefícios sociais significativos dos veículos autónomos possam ser alcançados de forma segura, responsável e expedita”*.

Para os fãs da marca ou até da tecnologia, não há dúvidas de que a empresa fundada por Steve Jobs está a preparar terreno para em breve lançar o Projeto Titã, ou seja, o próximo carro elétrico com condução autónoma e o primeiro passo para entrar no mercado automóvel.

por Miguel Pedras

Por:

Fonte: